

## Possíveis impactos socioambientais da implantação do estaleiro na cidade de Camocim-CE

Rossâmia F. Mesquita<sup>1</sup>, Amanda S. Silvino<sup>2\*</sup>

1. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;

2. Doutoranda da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP \*[amandasilvino@gmail.com](mailto:amandasilvino@gmail.com)

Palavras Chave: *Desenvolvimento sustentável, Conflitos, Grandes empreendimentos.*

### Introdução

A visão de crescimento econômico de países em desenvolvimento, na categoria de emergentes, como no caso do Brasil, sempre teve como base a implementação e construção de grandes empreendimentos, sendo o mais comum o do setor industrial. Porém, tais empreendimentos atingem de forma direta o meio ambiente, sua biodiversidade e sociedade.

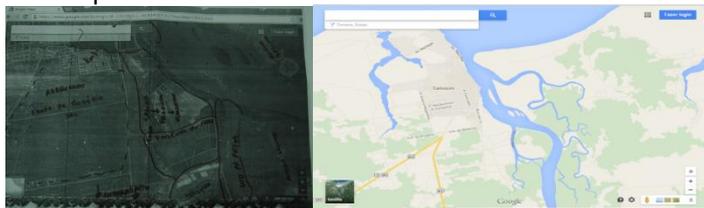
O Estado do Ceará parece seguir a mesma lógica e conceito de “desenvolvimento” do restante do país, priorizando o crescimento econômico em detrimento à equidade social e ambiental. Nesse contexto, ressalta-se a pretensão de instalação de um Estaleiro na cidade de Camocim (CE), que traz como argumento o discurso de necessidade de movimentar a economia através da promoção de emprego e renda.

Esse trabalho teve como objetivo central identificar as vantagens e desvantagens da implantação do empreendimento do ponto de vista dos diferentes atores envolvidos e analisar os possíveis impactos socioambientais na visão da comunidade.

### Resultados e Discussão

Para tal foi realizado um levantamento de matérias de jornais abrangendo jornais de cunho municipal e estadual, os quais possuíam acervos disponibilizados na internet, entrevistas semiestruturadas e mapas mentais (FIGURA 1) com pessoas ligadas ao governo municipal, comerciantes, pescadores e moradores da comunidade do entorno onde será implantado o empreendimento.

**Figura 1.** Imagens utilizadas como base para a realização dos mapas mentais



Fonte: Google Earth, 2015.

Pôde-se perceber que, para todas as classes de atores entrevistadas, assim como no discurso apresentado pelos empresários e representantes do governo estadual e municipal, o empreendimento do Estaleiro trará benefício para a cidade de Camocim.

Entretanto, empresários e representantes do governo trazem argumentos relacionados apenas aos benefícios econômicos e não citam desvantagem alguma relativa à implantação do Estaleiro. Já os outros atores, ressaltam o mesmo aspecto positivo em relação ao necessário aquecimento da economia para a cidade,

porém citam as desvantagens em relação a alguns possíveis impactos socioambientais:

- Alteração do mercado imobiliário;
- Impacto na paisagem e desaquecimento do turismo;
- Risco de poluição do estuário;
- Mudança na estrutura da comunidade de organismos aquáticos;
- Interferência na atividade pesqueira e restrição do espaço de pesca;
- Alteração do conforto acústico;
- Aumento do volume do tráfego e transporte de insumos terrestre;
- Vagas de empregos gerados não beneficiarem os moradores locais

### Conclusões

As boas expectativas em relação à instalação do Estaleiro na cidade de Camocim comuns à todos os atores é a possível geração de emprego e renda e aquecimento da economia. Enquanto governantes e empresários não apontam os possíveis riscos socioambientais do empreendimento, os diferentes atores locais mostram-se conscientes sobre tais impactos, onde cada classe de ator ressalta aquele impacto mais diretamente relacionado à sua classe.

### Agradecimentos

A Universidade Vale do Acaraú (UVA) e a todos aqueles que cederam seu tempo de trabalho ou descanso para a realização das entrevistas.

BARBOSA, V. L.; NASCIMENTO JÚNIOR, A. F. **Paisagem, ecologia urbana e planejamento ambiental.** Geografia, Londrina, v. 18, n. 02, p. 21-36, 2009.

BRANCO, S. M. **Ecosistêmica:** uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

CASTRO, S. M.; ALMEIDA, J. R. Dragagem e conflitos ambientais em portos clássicos e modernos: uma revisão. Soc. & Nat., Uberlândia, ano 24, n. 3, pp. 519-534, set/dez, 2012.

FEITAL, M. S. **Conflitos e arenas decisórias de grandes projetos de infraestrutura:** uma discussão do Porto de São Sebastião – São Paulo – Brasil, 2014, Dissertação de mestrado.

FERRO, A. F. P.; BONACELLI, M. B. M.; ASSAD, A. L. D. **Oportunidades tecnológicas e estratégias concorrenciais de gestão ambiental:** o uso sustentável da biodiversidade brasileira. Gestão e Produção, v.13, n.3, p.489-501, set/dez, 2006.